

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

**“SINDICALISMO NO AÇO E NO ATO”: O DISCURSO MILITANTE  
CLASSISTA DO BOLETIM INFORMATIVO “O METALÚRGICO” DO  
SINDICATO DOS METALURGICOS DE FEIRA DE SANTANA  
(1989 - 2003)**

**Ilberto Dias Pinto<sup>1</sup>, Eurelino Teixeira Coelho Neto<sup>2</sup>**

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Licenciatura em História, Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), e-mail: [ilbertodias@hotmail.com](mailto:ilbertodias@hotmail.com).
2. Orientador, Departamento de Ciências Humanas e Filosofia (DCHF), Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), e-mail: [coelho@uefs.br](mailto:coelho@uefs.br).

**PALAVRAS-CHAVE:** Sindicalismo, Classista, Metalúrgico.

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo principal a análise do discurso proferido pelos boletins informativos “O Metalúrgico”, distribuídos pelo SMFS (Sindicato dos Metalúrgicos de Feira de Santana), entre os anos de 1989 e 2003, com o intuito de analisar a progressão do “discurso classista”, usado pelo sindicato, durante este período.

O objeto de estudo do trabalho é o discurso feito pelo SMFS nos boletins que foram distribuídos aos trabalhadores do ramo metalúrgico de Feira de Santana durante o período citado, desde o surgimento da instituição em 1988, quando houve o desmembramento da base territorial do Sindicato dos Metalúrgicos de Salvador, órgão que sediava a FETIM-BA (Federação dos Trabalhadores da Indústria Metalúrgica do Estado da Bahia), até o ano de 2003, quando há uma consolidação das transformações nas práticas sindicais e discursivas da CUT (Central Única dos Trabalhadores).

O SMFS (Sindicato dos Metalúrgicos de Feira de Santana) foi fundado em dezembro de 1988, a partir do desmembramento da base territorial do Sindicato dos Metalúrgicos de Salvador, órgão que sediava a FETIM-BA (Federação dos Trabalhadores da Indústria Metalúrgica do Estado da Bahia). Este desmembramento se deu porque os trabalhadores metalúrgicos de Feira de Santana queriam “maior representatividade e proximidade, da federação, em relação a estes trabalhadores”.

Sobre o “discurso classista”, apresentado pelo sindicato nos boletins, podemos dizer que é bastante explícito na carta de apresentação “Movimento Sindical”, que fora o 1º boletim impresso do SMFS. Esta carta explica que “A concepção classista tem como princípios o combate sistemático ao imperialismo, ao latifúndio, enfim ao capitalismo, além de defender a politização das lutas e um sindicalismo de massas, onde diversas correntes de opinião possam se expressar” (Carta “Movimento sindical”, de dezembro de 1988. 1º documento de informação do SMFS)

A questão central que permeia o trabalho é quais transformações são observadas no “discurso classista” do SMFS entre os anos de 1989 e 2003, através dos boletins, sendo que o sindicato nasceu em 1989, no contexto da influência do “Novo Sindicalismo” da CUT (Central Única dos Trabalhadores), atravessa o “Neoliberalismo” da década de 90, e chega em 2003, com inúmeras modificações, tanto ideológicas como corporativas.

Ainda é incipiente a quantidade de trabalhos acadêmicos sobre a história dos trabalhadores feirenses, principalmente que exponha a presença do SMFS. Este trabalho será inédito e importante na discussão sobre o sindicalismo em Feira de Santana, além de mostrar, através destes boletins, as ações deste sindicato, e a influência desta instituição para a sociedade feirense.

O objetivo geral deste trabalho é fazer uma análise do discurso proferido pelos boletins informativos “O Metalúrgico”, distribuídos pelo SMFS (Sindicato dos Metalúrgicos de Feira de

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

Santana), entre os anos de 1989 e 2003, com o intuito de analisar as modificações do “discurso classista”, usado pelo sindicato, durante este período.

Os objetivos específicos do trabalho são:

1. Pensar a influência ideológica do “Novo Sindicalismo”, proposto pela CUT (Central Única dos Trabalhadores) nos textos dos boletins, posto que o SMFS possui filiação com a central sindical.
2. Investigar, a partir das informações descritas nos boletins, a história das ações do SMFS, que surge na ideologia do “Novo Sindicalismo”, atravessando a política neoliberal da década de 90, até o ano de 2003.

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

A fonte que será analisada neste trabalho é o boletim informativo “O Metalúrgico” do SMFS (Sindicato dos Metalúrgicos de Feira de Santana), que foi impresso e distribuído entre os anos de 1989 e 2003. A escolha do recorte temporal se deu pela seguinte questão: O ano de 1989, por ser o de fundação do órgão sindical na cidade, e 2003, o ano da posse presidencial do ex-metalúrgico e sindicalista que foi um dos disseminadores do discurso do “Novo Sindicalismo” na CUT: Luís Inácio “Lula da Silva”.

O método que fora seguido para a realização do trabalho fora o da análise de discurso, discurso este proferido por um determinado sindicato estratégico nos meios operários da cidade de Feira de Santana, através de boletins, enfim, um discurso político feito por um determinado segmento, como facilitador de suas ações político-sindicais.

Além dos boletins, foi utilizado para o desenvolvimento da pesquisa a biblioteca de teses e dissertações pessoal do pesquisador, constando de 125 trabalhos sobre o tema, além de 50 livros. Este fator ajudou no desenvolvimento da problemática, através da leitura dos textos, e a busca por um conhecimento mais amplo sobre as adversidades que trariam esta pesquisa. O período dedicado a leitura foi a segunda parte de realização deste trabalho, de onde foi feita a enumeração, e o estudo mais aprofundado a partir de textos já existentes sobre o tema da pesquisa.

O desenvolvimento do texto final foi a terceira parte da elaboração da pesquisa. A elaboração da problemática principal foi um pouco difícil, principalmente no tocante a organização das idéias. Este fator foi instigante para o desenvolver da pesquisa, pois contradições foram modificadas, através de orientação do grupo de pesquisa e do orientador, além da busca por uma melhor sintetização na realização do texto, posto que nenhum trabalho sobre sindicalismo metalúrgico em Feira de Santana foi feito até então, por nenhum autor.

Em 1989, o SMFS apresenta-se como sindicato classista, que combate o imperialismo capitalista, defendendo a sindicalização das massas trabalhadoras. Esta é a característica dos boletins que irá ter relação com o tema do trabalho. Ao observarmos os boletins entre os anos de 1992 e 1996, dentro do recorte da pesquisa, percebemos que o discurso se põe da mesma forma que em 1989: “A melhor arma do trabalhador é a organização”, “Participe desta luta, pois a vitória é de todos” (Boletim “O Metalúrgico”, de setembro de 1992).

A partir destes exemplos, podemos ver que a fonte pode adequar-se com o que se propõe a problemática do trabalho: como progrediu o discurso classista do SMFS nos boletins informativos, por quais modificações este discurso apresentou entre 1989 e 2003.

A pesquisa é viável porque apresenta facilidades no que se refere às fontes para a pesquisa, pois o arquivo do SMFS é aberto ao público, sobretudo aos trabalhadores metalúrgicos, sendo filiados à associação ou não. As fontes, situadas no recorte temporal proposto no trabalho, é de posse pessoal do pesquisador, que também possui os recursos do grupo LABELU (Laboratório de História e Memória da Esquerda e das Lutas Sociais),

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

pertencente à UEFS (Universidade Estadual de Feira de Santana). Estes recursos são: acervo bibliográfico sobre o tema, acesso a computadores e rede de internet, além de acesso a teses, dissertações e monografia sobre o tema.

O trabalho também possui viabilidade no que concerne ao acesso a bibliotecas e a bibliografia especializada sobre o tema, com o apoio do grupo de pesquisa, sob orientação do coordenador do grupo, que também é o orientador da pesquisa.

## RESULTADOS

Já foram catalogados cerca de 55 boletins informativos, que foram impressos entre os anos de 1989 e 2003, além de 10 documentos da instituição, incluindo estatutos, cartas de informação aos delegados FETIM-BA, e pautas de congressos. Além de fontes escritas, a pesquisa terá embasamento em entrevistas com o presidente do SMFS (José Américo Reis “Caxixi”) e com representantes do operariado feirense, na tentativa de se entender o discurso de quem edita os boletins, e a recepção deste discurso por parte destes operários.

Foram observados a partir das leituras das fontes, do uso de textos sobre o tema, além do trabalho de escrita e desenvolvimento da problemática principal, resultados que concernem ao tipo de sindicalismo presente no SMFS, sobre o “discurso classista” e a relação entre partido e sindicato na formulação deste discurso.

Os boletins publicados entre 1989 e 1995 terão relevância para a pesquisa no que se refere a entender a formação do SMFS, além de seu discurso inicial, que em 1989 era amparado pelo “Novo Sindicalismo”. Já os boletins compreendidos entre 1995 e 2003 possuem importância neste trabalho no que concerne a um entendimento sobre a presença das políticas neoliberais, e como este discurso combativo, que antes predominava nos boletins, passa por uma grande transformação, transformação esta que será respondida no trabalho de pesquisa. Os boletins apresentam-se em bom estado de conservação, legíveis, e disponíveis para observação no próprio SMFS. Seguem em anexo aos resultados algumas fotos dos boletins:



Fotografia 1. Boletim “O Metalúrgico”, de setembro de 1997.

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010



Fotografia 2. Boletim “O Metalúrgico”, de abril de 2001.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, Giovanni. *Reestruturação Produtiva e crise do sindicalismo no Brasil*. Tese de Doutorado. UNICAMP, São Paulo, 1998.
- ÁLVARES, Antonio Carlos Teixeira. *Participação nos Lucros definida pelos Resultados*. (artigo). Revista de Administração de Empresas, EAESP, FGV, São Paulo, 1999.
- ANTUNES, Ricardo. *Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho*. São Paulo, UNICAMP/Cortez, 1995.
- BATISTA, Fayra da Costa. *A CUT e a política de formação profissional na década de 1990*. Dissertação de Mestrado em História Social, UFF, Rio de Janeiro, 2007.
- BILEK, Luis Lauro. *Mundialização do Capital e Crise do Sindicalismo: o caso do sindicato dos bancários de Londrina*. Dissertação de Mestrado. UEL, Londrina, PA, 2004.
- BOITO JUNIOR, Armando (org.) *O Sindicalismo brasileiro nos anos 80*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.
- BOITO JUNIOR, Armando. *Política Neoliberal e Sindicalismo no Brasil*. Editora Xamã, São Paulo, 1999.

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

- BRANDÃO, Nágela Aparecida. *Crise e Reestruturação Capitalista: manutenção ou construção de uma nova Ideologia? Uma análise da Central Única dos Trabalhadores*. Dissertação de Mestrado em Sociologia. UNICAMP: São Paulo, 2003.
- BRESCIANI, Luis Paulo. *Flexibilidade e Reestruturação: o trabalho na encruzilhada*. (artigo). Revista São Paulo em Perspectiva, nº 11, ano 1, São Paulo, 1997.
- CABRERA, José Roberto. *O Partido Comunista do Brasil e a crise do socialismo: rupturas e continuísmos*. Tese de doutorado em Ciência Política. UNICAMP, São Paulo, 2008.
- CARVALHO, Guilherme. *Sindicalismo Cutista e Representação, apontamentos sobre a ação sindical diante da reestruturação produtiva*. (artigo), Revista Espaço de Diálogo e Desconexão, Araraquara, Volume 1, nº 1, jul/dez.2008.
- COIMBRA, Ana Lúcia de Souza. *Sindicalismo e Cidadania. Análise da participação institucional dos sindicatos dos trabalhadores cutistas em período de crise*. Tese de Doutorado. UFRJ, Rio de Janeiro, 2006.
- CRUZ, Antonio. *A janela estilhaçada: a crise do discurso do novo sindicalismo*. Petrópolis: Editora Vozes, 2000.
- DIAS, Edmundo Fernandes. *Reestruturação Produtiva: forma atual da luta de classes*. (artigo) Revista Outubro, ano 1 nº01, São Paulo, 2006.
- FARIA Fabiano Godinho. *Ação, Tradição e Organização: a evolução do conceito de partido do PCB ao PCBR, ALN e PCdoB*. Dissertação de Mestrado. UFF, Rio de Janeiro, 2008.
- GARCIA, Cyro. *Partido dos Trabalhadores, rompendo com a lógica da diferença*. Dissertação de Mestrado: UFF, Niterói, RJ, 2000.
- GALVÃO, Andréia. *Neoliberalismo e reforma Trabalhista no Brasil*. Tese de doutorado em Ciências Sociais. UNICAMP, São Paulo, 2003.
- GIANNOTTI, Vito; NETO, Sebastião. *CUT, por dentro e por fora*. Petrópolis, Vozes, 1990.
- GIANNOTTI, Vito; NETO, Sebastião. *Para onde vai a CUT?* São Paulo, Scritta, 1993.
- GRAMSCI, Antonio. *Os intelectuais e a organização da Cultura*. Editora Civilização Brasileira: Rio de Janeiro, 1968.